

Ruídos das ondas na costa do Iêmen: os pescadores e suas "pastagens" submarinas

O rugido das ondas na costa de Mokha significa que os homens iemenitas precisam gritar uns para os outros ao carregarem seus suprimentos **casino** barcos de pesca ancorados **casino** um pequeno local de desembarque na praia. Além de redes, garrafas de combustível e alimentos, os homens adicionam lenha, estruturas de metal e pneus velhos.

"Nós, os pescadores, temos pastagens, assim como os fazendeiros têm pastos", diz Ahmed Dawood. "Nossas pastagens estão debaixo d'água e nossos alimentos são montes de lixo descartado."

Na costa do Mar Vermelho, especialmente **casino** cidades pesqueiras como Mokha, as comunidades de pescadores estão afundando materiais como lixo e pneus no mar para construir seus próprios recifes artificiais **casino** uma abordagem caseira para populações decrescentes de peixes e a lenta destruição dos recifes de coral, que servem como importantes nurseries para a vida marinha.

De acordo com Dawood, os pescadores navegam para locais específicos chamados *matrahs* (literalmente "lugar onde algo é jogado"), localizados várias milhas ao largo da costa, para afundar **casino** carga incomum.

"É uma prática antiga que herdamos de nossos ancestrais e funciona", diz ele. "Com o tempo, o lixo atrai cardumes de peixes."

No Iêmen, com **casino** costa de 1.200 milhas (1.900 km), a pesca é uma fonte essencial de renda para comunidades costeiras e para a economia do país.

Um relatório de 2024 indicou que o setor contribuiu com cerca de 15% do PIB do país veio da pesca, tornando-se a segunda maior fonte de receita de exportação após o petróleo e o gás.

No entanto, a superpesca, impulsionada por custos de vida e preços de combustível **casino** ascensão causados pela guerra de 10 anos do Iêmen e a crise humanitária subsequente, levou a uma diminuição nas capturas de peixes de 400.000 toneladas por ano **casino** 1993 para uma estimativa de 50.000 toneladas **casino** 2024.

Para abordar o declínio, a maioria dos pescadores está se voltando cada vez mais para *matrahs*, que seus antepassados criariam usando rochas e troncos caídos.

Um arbusto velho que será afundado **casino** um *matrah* perto de Mokha. O controle dos *matrahs* pode causar conflitos, pois os locais são vistos como exclusivos para aqueles que os criaram. [como não perder dinheiro em apostas esportivas](#)

"Os pescadores no Iêmen reviveram recentemente a prática antiga para aumentar os rendimentos de peixes", diz Issam al-Sufyani, um oficial da guarda costeira iemenita. "Embora o método seja primitivo, ele pode restaurar alguma coisa do que o Iêmen marítimo perdeu e continua a perder devido ao dragagem intencional de vida marinha por barcos de pesca grandes."

No entanto, Omar Nasif, um professor de biologia marinha na Marine Science Research Laboratory no Cairo, diz que a poluição do lixo jogado no mar não pode ser ignorada.

"Lixo nunca pode substituir ambientes marinhos naturais", ele diz. "No final, é lixo inorgânico, o que tem o potencial de poluir e destruir o ecossistema."

Anwar al-Shadhli, um especialista **casino** gestão ambiental, compartilha as preocupações de Nasif e se opõe à prática.

"Qualquer lixo sólido jogado no mar é considerado um objeto estrangeiro, independentemente dos benefícios que os pescadores possam obter", ele diz. "Partículas de plástico dissolvidas afetam plâncton marinho, sais de metais oxidados se acumulam **casino** brânquias de peixes e sais de cobre interrompem processos vitais **casino** recifes de coral."

"Metais pesados também são liberados de estruturas metálicas e acumulam-se **casino** organismos marinhos, levando à deposição de metais pesados, o que pode se acumular na cadeia alimentar de volta aos humanos."

Abdulraqueeb al-Okishsi, diretor de adaptação no Environmental Protection Authority do Iêmen, diz que os objetos sólidos submersos realmente funcionam para atrair peixes e encorajar a reprodução.

"Quando os materiais afundam, todos os tipos de vida marinha se prendem a eles. Superfícies cobertas com algas e outros organismos atraem plâncton, o que por **casino** vez atrai outras espécies para se alimentar", Okishsi diz.

Inscreva-se em Global Dispatch

Obtenha uma visão do mundo diferente com um resumo dos melhores notícias, recursos e imagens, elaboradas pela nossa equipe de desenvolvimento global

Aviso de Privacidade: As newsletters podem conter informações sobre caridade, anúncios online e conteúdo financiado por terceiros. Para mais informações, consulte nossa Política de Privacidade. Usamos o Google reCaptcha para proteger nosso site e a Política de Privacidade e Termos de Serviço do Google se aplicam.

"Ao longo dos anos, essas áreas geralmente se desenvolvem **casino** ambientes integrados, únicos **casino** diversidade", ele diz.

A maioria dos proprietários de barcos agora depende fortemente de matrachs, "Essas áreas se tornam refúgios de todos os pescadores durante os ventos monsoon na costa oeste do Iêmen entre outubro e maio, o que torna a navegação distante muito perigosa", disse Saeed Ghali, um pescador de Al-Khawkhah.

Barcos de pesca puxados **casino** Mokha. A utilização de matrachs se espalhou agora ao longo da costa do Mar Vermelho do estreito de Bab al-Mandab até Midi na fronteira saudita. [como não perder dinheiro em apostas esportivas](#)

Preocupações ambientais não são as únicas preocupações dos especialistas. A diretora-geral da autoridade de pesca, Wadadh al-Madhaji, condenou os matrachs por causar conflitos, pois tais locais são então considerados áreas de pesca exclusivas por aqueles que os criaram.

Abdullah Abdo Majhasi, um líder comunitário **casino** Al-Khawkhah, diz que a maioria dos disputas de pesca estão relacionadas a acusações de "caça ilegal" **casino** matrachs.

"Esses são geralmente resolvidos por leis marítimas customizadas, com penalidades variando dependendo do assunto. Por exemplo, o violador pode ser multado ou proibido de pescar por sete a três dias, além de assinar um compromisso", ele diz.

Não há medidas governamentais para regular os matrachs. Sufyani e seus colegas na guarda costeira tentam impedir o afundamento de lixo e plástico e limitar o descarte a rochas e vegetação – esforços que também encontram resistência.

"Não é fácil para os pescadores abandonarem 'pastagens' que criaram há 30 anos", ele diz.

Matrachs agora se espalharam ao longo da costa do Mar Vermelho do estreito de Bab al-Mandab, oposto a Djibouti, ao norte até Midi na fronteira saudita, de acordo com Sufyani.

"A captura que pescamos, movendo-nos de um local para outro durante o dia todo, pode ser garantida de um matrah **casino** apenas algumas horas, o que reduz significativamente nossos custos de gasolina", diz Ghali.

"A pesca é nossa única fonte de renda e nossos barcos devem retornar cheios todos os dias ao menor custo possível. Sem esses matrachs, nossas vidas seriam difíceis."

Dois madeireiros mortos por flechadas de tribo indígena não

contatada no Peru

Dois madeireiros foram mortos por flechadas de arco após supostamente invadir a terra da tribo indígena Mashco Piro, não contatada, profunda na Amazônia peruana, de acordo com um grupo de direitos.

O grupo, conhecido como FENAMAD, defende os direitos dos povos indígenas do Peru. Ele diz que as tensões entre madeireiros e tribos indígenas estão **casino** aumento e é necessária mais ação protetiva do governo.

Dois outros madeireiros no ataque estavam desaparecidos e outro ficou ferido, disse a FENAMAD, e esforços de resgate estavam **casino** andamento.

Detalhes do ataque

A FENAMAD disse que o incidente ocorreu **casino** 29 de agosto no vale do rio Pariamanu, enquanto madeireiros estavam expandindo seus caminhos na floresta e entraram **casino** contato com a tribo territorial reclusa e famosa.

"O Estado peruano não tomou medidas preventivas e protetivas para garantir as vidas e a integridade dos trabalhadores que foram gravemente afetados", disse o grupo **casino** um comunicado às terças-feiras, adicionando que as autoridades ainda não chegaram ao local desde o incidente.

A FENAMAD disse que o ataque ocorreu apenas 25 quilômetros (15,5 milhas) de um incidente **casino** julho, quando os Mashco Piro atacaram madeireiros novamente. O grupo disse **casino** seu comunicado que, apesar de ter alertado o governo sobre o risco de um aumento da violência, nada foi feito.

Contexto

"A situação é quente e tensa", disse Cesar Ipenza, um advogado com base no Amazonas que se especializa **casino** direito ambiental no Peru. "Sem dúvida, todos os dias há mais tensões entre povos indígenas **casino** isolamento e as diferentes atividades que ocorrem no território que ancestralmente passam."

Houveram vários outros relatos de conflitos. Em um incidente **casino** 2024, dois madeireiros foram atingidos por flechas enquanto pescavam, um fatalmente, **casino** um encontro com membros tribais.

Em janeiro, o Peru relaxou as restrições à desflorestação, o que críticos chamaram de "lei anti-floresta". Pesquisadores desde então advertiram sobre o aumento da desflorestação para a agricultura e como está facilitando o assoreamento ilegal e a mineração.

Proteção indígena

Ipenza disse que algum esforço foi feito por autoridades na área, como a mobilização de um helicóptero, mas no geral houve "pouco compromisso" do Ministério da Cultura do Peru, responsável pela proteção de povos indígenas.

O Ministério da Cultura não respondeu imediatamente à uma mensagem às quartas-feiras buscando comentários sobre o ataque e seus esforços de proteção.

Certificação florestal

O ataque ocorreu um dia antes da suspensão da certificação de sustentabilidade de uma

empresa madeireira por oito meses pela Forest Stewardship Council, acusada de invadir a terra do grupo indígena.

"É absurdo que certificadores como o FSC mantenham a certificação de empresas que claramente e abertamente violam direitos humanos básicos e direitos indígenas", disse Julia Urrunaga, diretora do programa do Peru na Environmental Investigation Agency. "Que pena que as pessoas tenham que continuar morrendo e que isso tenha que ser um escândalo internacional para que a ação seja tomada."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: casino

Palavras-chave: **casino - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-21